


# BINARIA

Alcina Morais  
Ana B Tavares  
Caio Siqueira  
Carlos Décimo  
Daniel Aldano  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Isabel Marroni  
Jabim Nunes  
Leila Bokel  
Luiz Todeschi  
Marta Monteiro  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Paulo Vitor  
Rodrigo Cid  
Rose Aguiar  
Sonia Terra  
Tom Miyasaka



thewrong<sup>biennale</sup>



# Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço na web e redes sociais no vasto mar de ZERO e UNS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

# Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: [www.facebook.com/binaria.art](http://www.facebook.com/binaria.art)

Instagram: [www.instagram.com/binaria.art](http://www.instagram.com/binaria.art)

Catálogos: [www.issuu.com/binaria.art](http://www.issuu.com/binaria.art)

## A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real.

## E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: [binaria.art@gmail.com](mailto:binaria.art@gmail.com)

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: [www.binaria.art.br](http://www.binaria.art.br)

Capa: Tom Miyasaka

# Re-Significados

Quais são os Significados encontrados?

Qual foi sua busca?

Seu questionamento pode ser refutado?

A mostra re-Significados dá sua continuidade com a anterior em forma de elevar sua apreciação com obras já apresentadas em uma diferente forma expográfica trazendo assim seu novo significado.

Reunir uma quantidade de olhares diferenciados propõe inúmeros momentos de ação, desejo e/ou a própria apreciação da estética criada através dos mais diversificados médiums.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



A bienal de arte digital The Wrong é um evento global que visa nutrir a cultura digital hoje

Qual é a missão da The Wrong?

Criar, promover e levar a arte digital contemporânea com visão do futuro positiva a um público mais amplo por meio de um evento digital que reúne uma vasta seleção de obras de arte digital, abraçando os artistas, curadores e instituições da emocionante cena da cultura digital de hoje

A forma online acontece em pavilhões; espaços com curadoria virtual em qualquer mídia acessível on-line onde obras de arte selecionadas são exibidas

A quarta edição abre de 1º de novembro de 2021 até 1º de março 2022. Após esta data a estrutura da bienal será desmonstada, mas seus pavilhões/sites) poderão ser acessados.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

# RE | SIGNIFICADOS

ONLINE: 01/11/2021 @ 21:00

ARTISTAS

ALCINA MORAIS  
ANA B. TAVARES  
CAIO SIQUEIRA  
CARLOS DÉCIMO  
DANIEL ALDANO  
DANIELA MARTON  
DIGBIJOY MECH  
FELIPE DE VICENTE  
FILIPE ASSUNÇÃO  
ISABEL MARRONI  
JABIM NUNES

LEILA BOKEL  
LUIZ TODESCHI  
MARTA MONTEIRO  
MAURÍCIO MORANDI  
NILUTPAL CHAKRABORTY  
PAULO VITOR  
RODRIGO CID  
ROSE AGUIAR  
SONIA TERRA  
TOM MIYASAKA

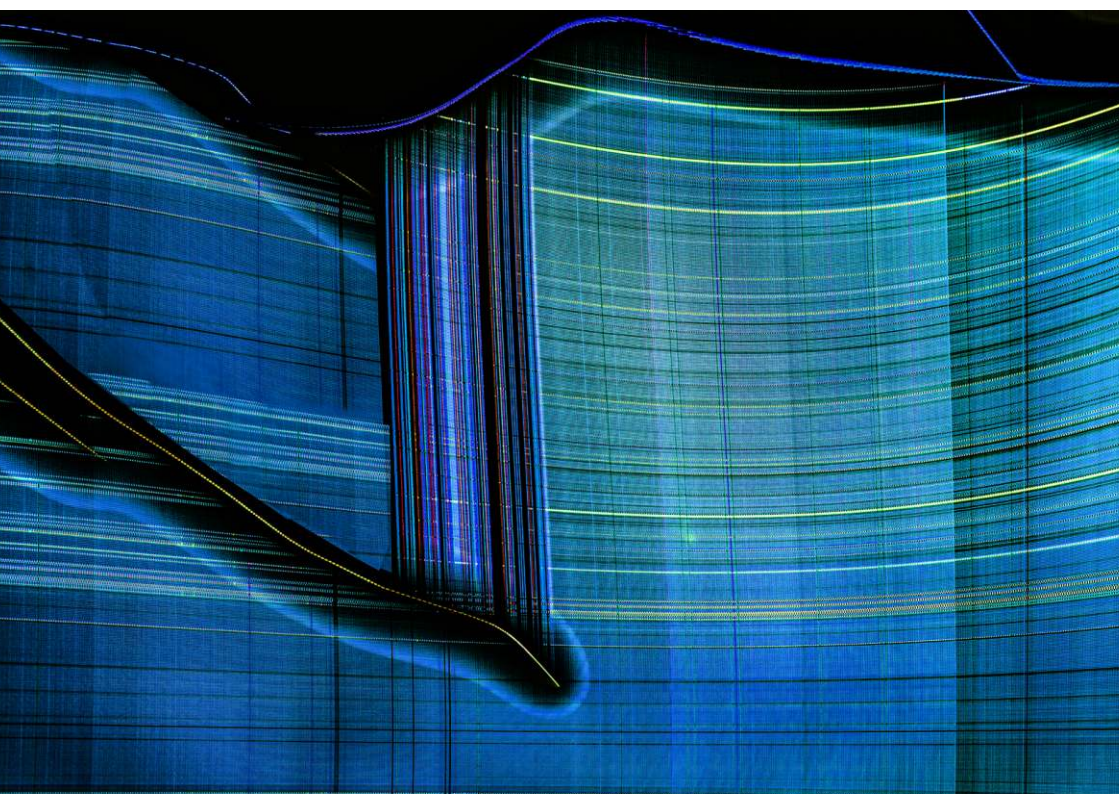
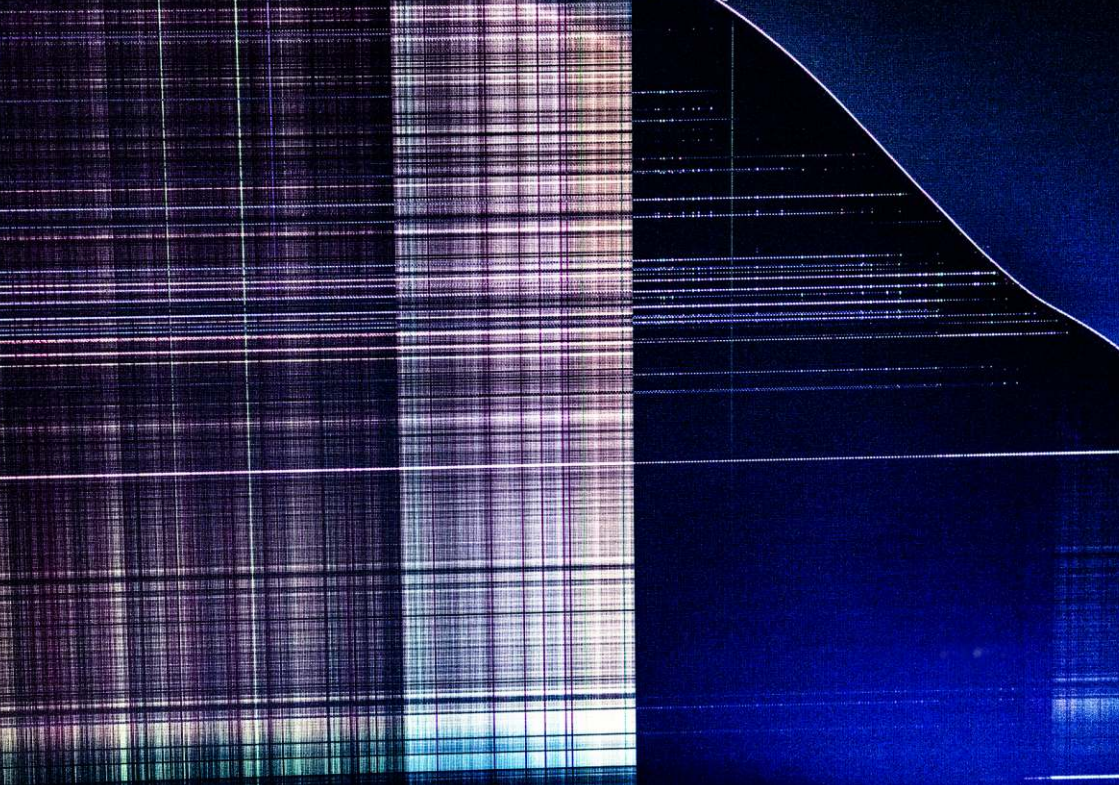
CURADORIA: **GUSTAVO MARTES** | **BINARIA**  
[HTTPS://BINARIA.ART.BR/EXPOSICAO/RE-SIGNIFICADOS](https://binaria.art.br/exposicao/re-significados)



**thewrong** biennale

Saiba mais em:

[www.thewrong.org](http://www.thewrong.org) | <https://thewrong.tv/re-meanings>





# Artistas



Alcina Morais  
Ana B Tavares  
Caio Siqueira  
Carlos Décimo  
Daniel Aldano  
Daniela Marton  
Digbijoy Mech  
Felipe De Vicente  
Filipe Assunção  
Isabel Marroni  
Jabim Nunes  
Leila Bokel  
Luiz Todeschi  
Marta Monteiro  
Maurício Morandi  
Nilutpal Chakraborty  
Paulo Vitor  
Rodrigo Cid  
Rose Aguiar  
Sonia Terra  
Tom Miyasaka

  
thewrong<sup>biennale</sup>

# Alcina Morais



Natural de Minas Gerais. Vive no Rio de Janeiro.

Publicou livro de poesia - Olho d'água - em 2011. Foi selecionado pela Academia de Letras de Goiás – ALG - um dos cinco melhores na categoria poesia, neste mesmo ano.

Publicado na França (edição bilíngüe) em 2012 e Argentina, em 2014 (em espanhol).

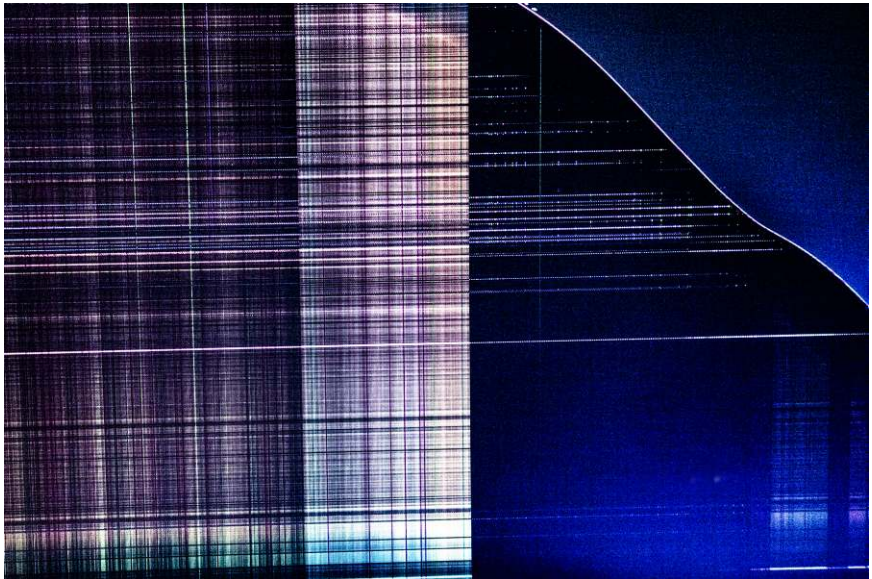
Publicou poemas em Antologias Brasileiras e Revistas Mexicanas.

Atualmente se dedica a fotografia, enfatizando temas abstrato-urbanos, sempre registrados nas grandes cidades.

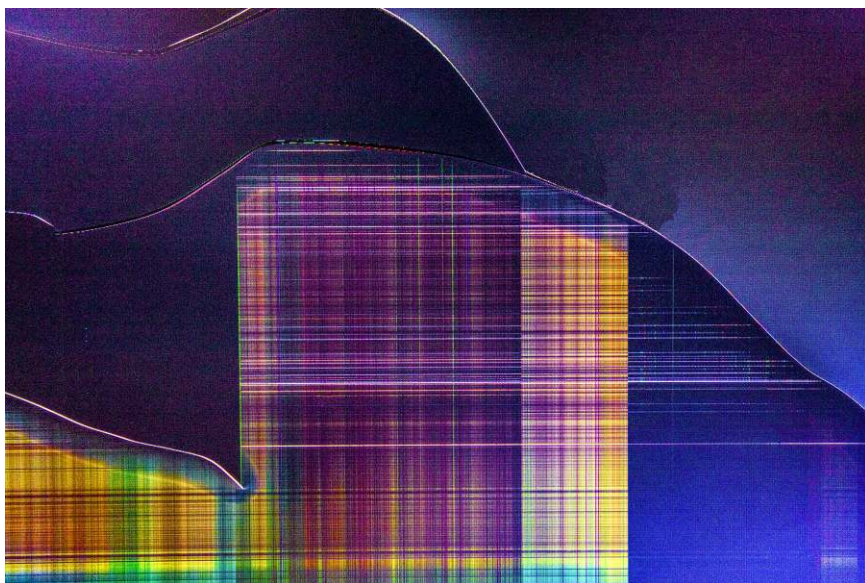
São apresentados em grandes formatos, impressos em papel-algodão.

Participou da IV Bienal Internacional de Arte Contemporânea na Argentina - outubro/2018. Foi premiada em 2º lugar e Menção Honrosa - Categoria Fotografia.

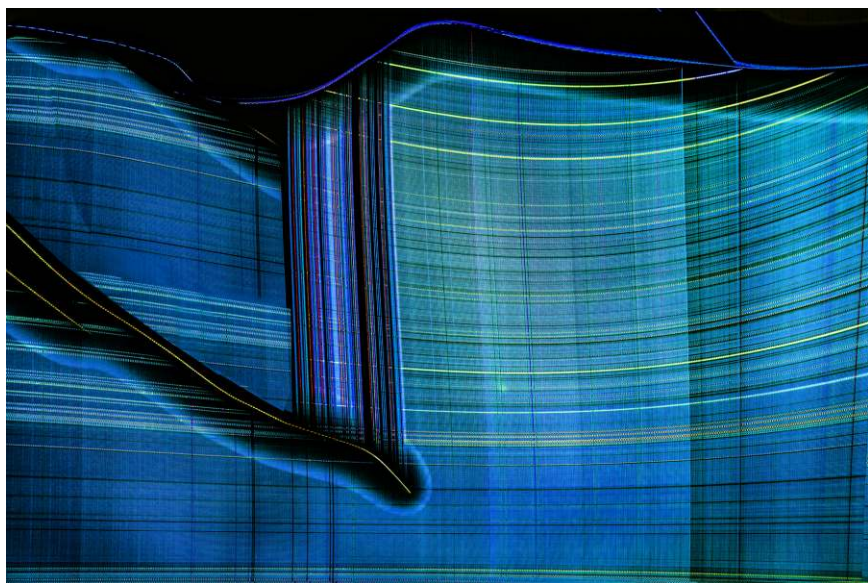
Participa de Exposições - individual no RJ e coletivas no Brasil e no exterior..



Geometria Estelar  
Fotografia  
60x44cm



Edificio Estelar  
Fotografía  
60x44cm



Centro do Céu  
Fotografia  
60x44cm

# Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.



Verde Luz  
Aquarela  
40x30cm



Verde Ar  
Aquarela  
40x30cm



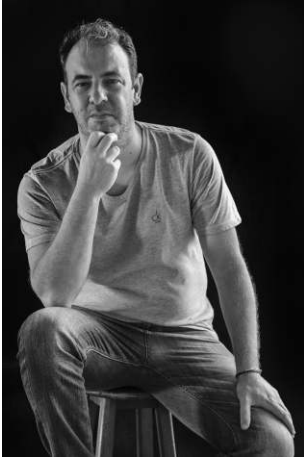
Candy Bugs #1  
Aquarela  
A3





Candy Bugs #2  
Aquarela  
A3

# Caio Siqueira



Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.

枯山水  
garden  
of  
stones

garden of stones  
Karesansui

Um jardim de pedras japonês 枯山水 Karesansui, em japonês, ou Jardim Zen, é um campo raso de areia contendo areia, cascalho, pedras e muitas vezes grama ou outros elementos naturais. Os principais elementos de um karesansui são pedras e areia, com o mar simbolizado não por água, mas por areia envolvida em desenhos que sugerem ondulações no água. As plantas são pouco importantes (e às vezes, inexistente) em muitos jardins karesansui. Muitas vezes, mas não sempre, os jardins karesansui são projetados para serem vistos de uma única perspectiva e as pedras são muitas vezes associadas com montanhas chinesas, recordando seus nomes de:

never be stopped by the dawn

Some illustrations are fiction of sadness

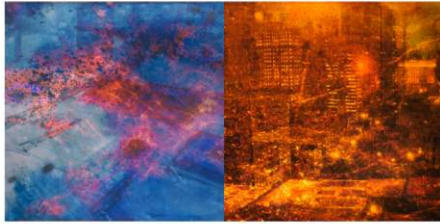
nothing is real

now we are living on signs of a man

nothing is real

SHANGHAI  
"The Old Town" (1991)  
Illustrator

nothing is real



Garden of Stones  
Video

# Carlos Décimo



Carlos Décimo de Souza nasceu em 1961 em Camocim, Ceará. É graduado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e desde 1995 reside em Brasília. Artista autodidata, percorre um caminho criativo marcado pela paixão por cores vibrantes, elaboradas em efeitos que se assemelham a uma visão hiperampliada de pixels digitais. O resultado é uma obra de impacto visual que desperta sensações oníricas e, por vezes, psicodélicas.

A leveza visual pode aparecer de forma absoluta ou entrecortada por blocos maciços de cor em composições quase esculturais, obtidas tanto pelo trabalho de sobreposição de camadas de tinta acrílica, conferindo uma textura opulenta, como também pela perspectiva que cria efeitos de volume e profundidade.

Sem se deixar rotular por tendências, é aberto a influências de várias escolas artísticas das quais capta inspirações para traduzi-las em seu universo cromático, onde a cor e a luz se complementam de uma maneira inquietante e inesperada.

Ilustrou em 2019 a Revista Tensões Mundiais editada em seis idiomas;

selecionado pela Curadoria do Centro Cultural Câmara dos Deputados para compor a Exposição Coletiva Arte Cidadã XIV;

Criou arte para ilustrar peças do 30º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema;

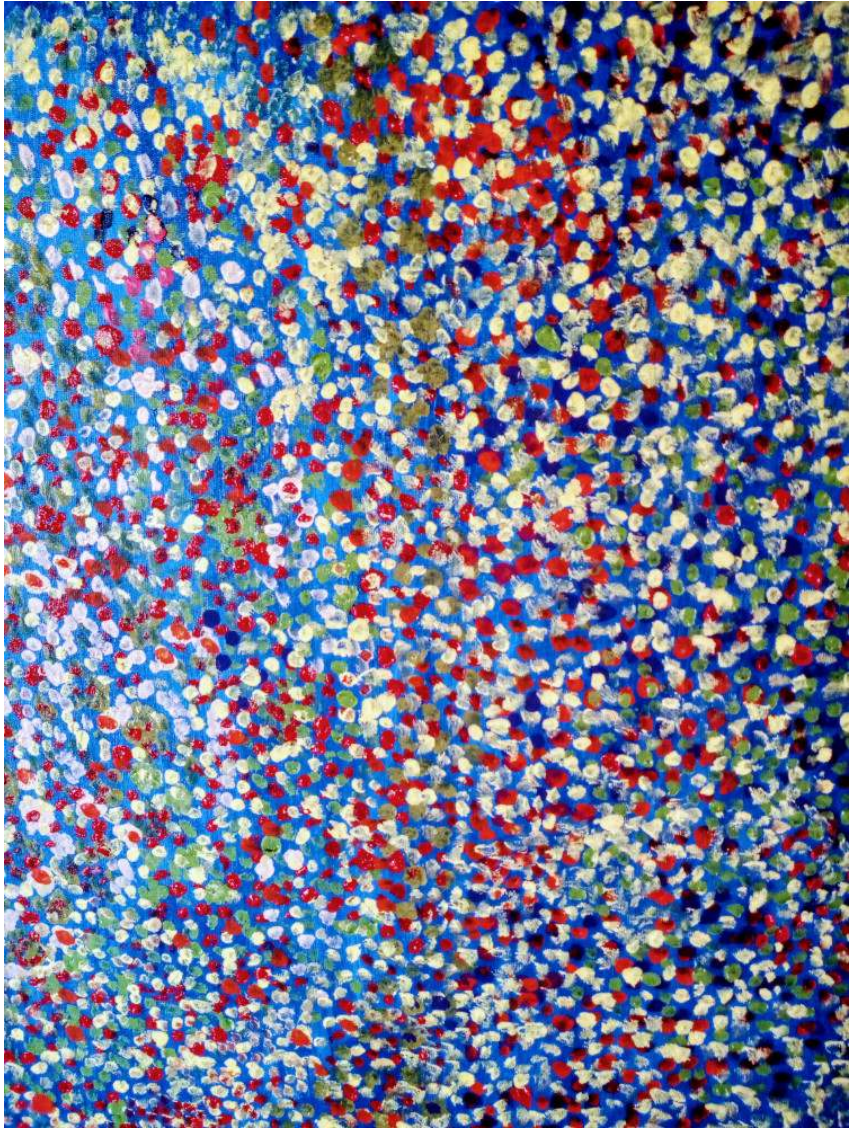
Participou da exposição virtual da Eixo Arte Contemporânea;



Cores do Lago Oeste  
42x59.4cm  
Acrílico sobre papel



Esperança  
60x70cm  
Acrílico sobre tela



Esperançar  
60x70cm  
Acrílico sobre tela

# Daniel Aldano



Nascido em 1989 em Petrolina, Pernambuco, Daniel Aldano é arquiteto, urbanista (UNIPE) e designer gráfico, especializado em apresentações digitais desde 2015. , com foco em arquitetura e design “ArchViz” (Modelagem Tridimensional - 3D, Renderização, Desenvolvimento de apresentações e animações 3D)

voltados para o mercado imobiliário, arquitetos, construtoras e incorporadoras, fornecendo imagens e vídeos de alta qualidade.

Sempre foi apaixonado por tecnologia e formas geométricas e um forte adepto aos estudos da geometria sagrada e símbolos místicos. Em sua trajetória já residiu em São Paulo, Ceará e Paraíba. Atualmente reside em João Pessoa - PB.

De forma intuitiva, suas obras e estudos englobam os estilos: futurista, minimalista, surrealismo e conceitual.

Geometrias nativas do Software 3DSMAX se manifestando em frequências diferentes, conseqüentemente alterando sua cor de acordo com a frequência.

Coleção de geometrias no mundo virtual.

Imagem formato: 1.1 (3000x3000px)





The Object  
NFT



The Torus  
NFT



The Star  
NFT



The Ring  
NFT



The Pyramid  
NFT



The Cube  
NFT



The Prism  
NFT



The Sphere  
NFT

# Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

## **Dois Universos: Diferentes Olhares**

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Fragmentos  
100x100cm  
Acrílico



Ruptura  
100x100cm  
Acrílico



Quimeras  
100x100cm  
Acrílico

# Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

Colours are applied side-by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.





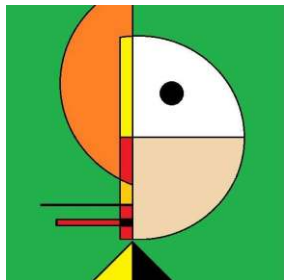
# Nilutpal Chakraborty



My works are inspired by the German expressionism, working with the mixture of colors surrounding by deep colors and texture.



# Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

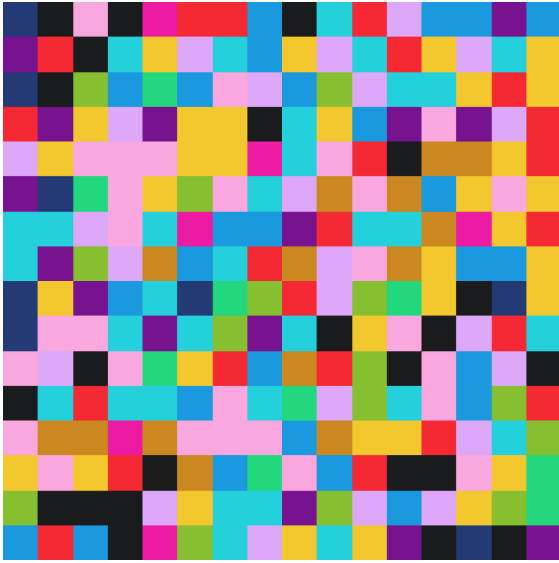
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 155", selecionada para a Exposição Internacional: "Academy of Ambitious Artists" em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: "We Live Art", no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 131", selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

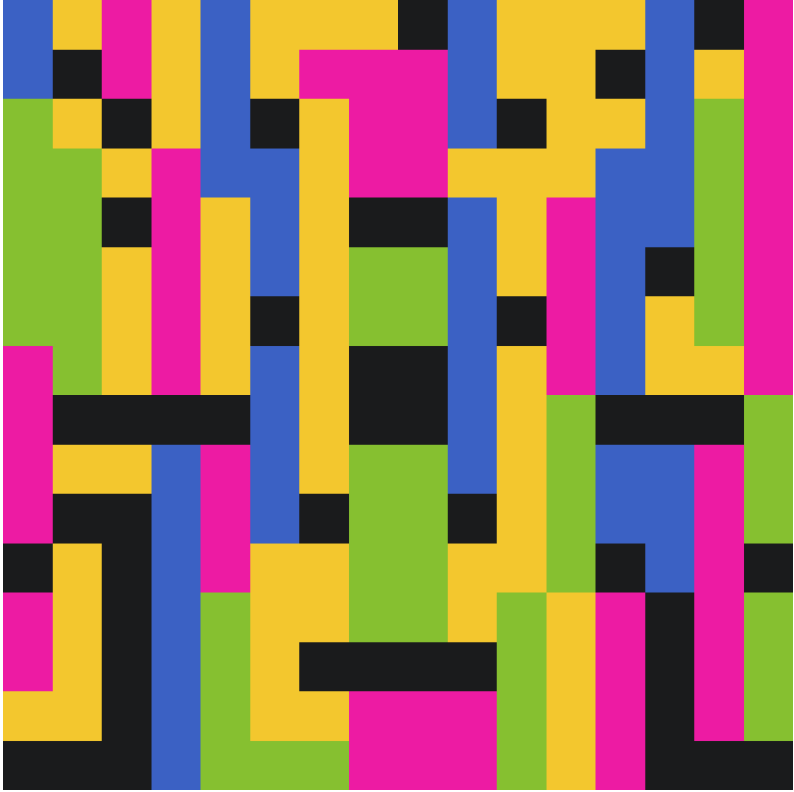
Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



All Colors 5  
NFT  
GIF



All Colors 6  
NFT  
GIF



All Colors 7

NFT

GIF

# Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Mysterious Encounter  
Mixedmedia  
56x75cm





The Proposal  
Mixedmedia  
56x75cm

# Isabel Marroni



Nasceu e trabalha em Porto Alegre.

Isabel é graduada em Design de Interiores pela Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS com especialidade em Interiores pelo Instituto Marangoni, Milão, Itália.

Iniciou sua carreira nos anos 70”, ainda muito jovem.

Entre 1981 e 1991 frequentou cursos livres de arte no Atelier Livre da Prefeitura e fez sua primeira individual em 1976 na Galeria Van Gogh em Pelotas, RS. Foi mentorada por artistas como Paulo Porcella, Danúbio Gonçalves, Frank Shaefer.

Participou de diversas exposições individuais e coletivas, conquistando Prêmios na técnica pintura.

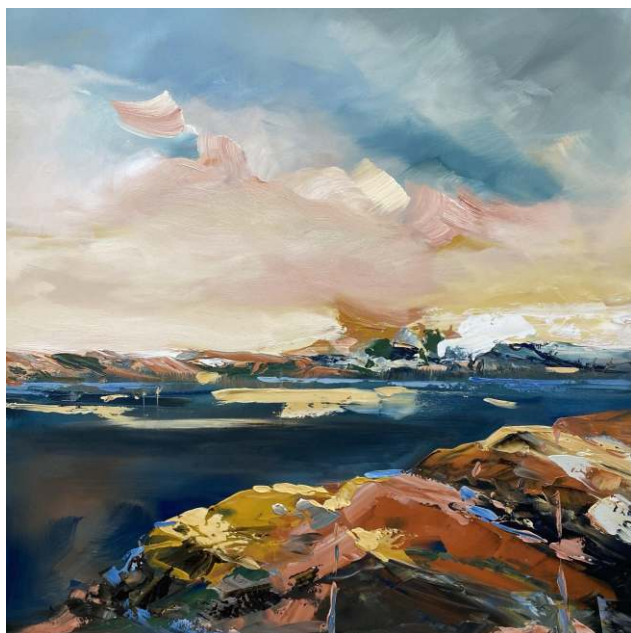
Foi durante 27 anos professora de pintura em seu atelier na capital.

O que Isabel Marroni faz

Uso a “paisagem” como forma de expressão. Dialogo com paisagens imaginárias, ora plácidas, belas e suaves, ora destruídas, ofegantes e mutantes em um processo de construção e desconstrução do real. Em minhas pesquisas questiono em linhas, traços e transparências as fronteiras, os limites, a vastidão e finitude nas profundezas do humano e do mundo em que vivemos.

Faço uso da pintura como poética nas técnicas de aquarela, guache e acrílico sobre papel e tela. O uso dos pigmentos é por vezes interferido com espátulas e traços de pastel seco e oleoso.

Procuro trazer ao universo da pintura, um olhar com riqueza pictórica através de aguadas ligeiras e manchas, veladuras e impastos. O uso das manchas determinam a paisagem, trabalhando sobre camadas, combinando transparências e múltiplos de tinta. Utilizo suporte em algodão cru ou preparado, como também, papel de alta gramatura para tintas diversas.



Clarão da Alma  
100x100cm  
Acrílico sobre tela



Prefiro flores no caminho  
100x100cm  
Acrílico sobre tela



Tempestade  
80x80cm  
Acrílico sobre tela

# Jabim Nunes



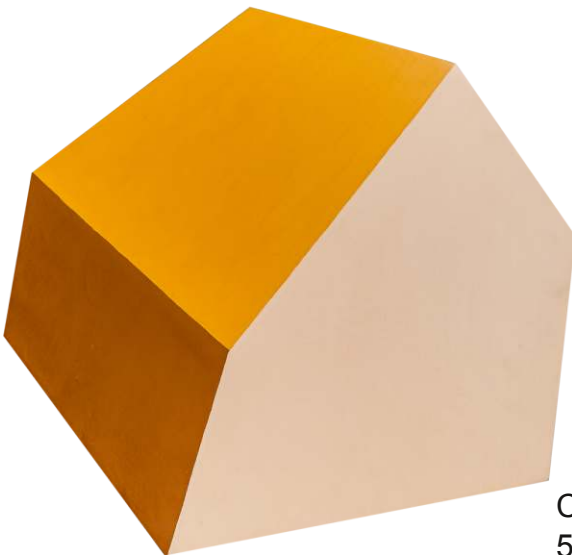
Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticos encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.

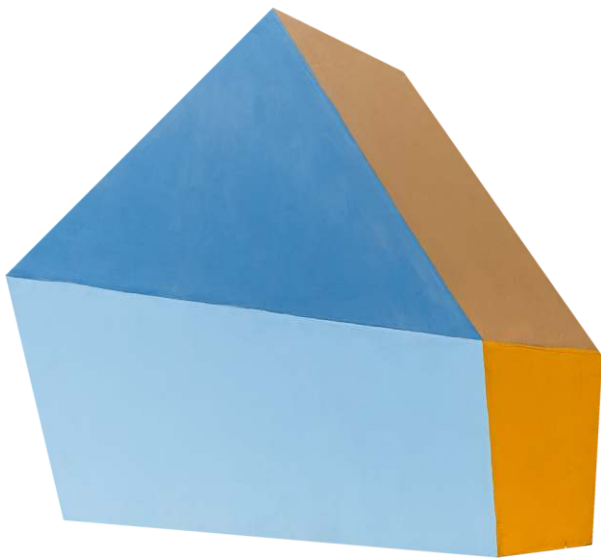


Chapadão. Casa, #3  
45x44x9cm  
Acrílico sobre compensado

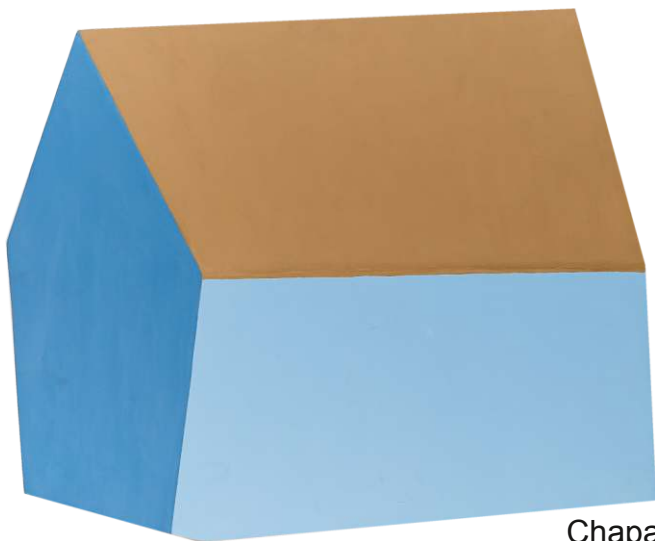


Chapadão. Casa, #15  
59x59x12cm  
Acrílico sobre compensado





Chapadão. Casa, #8  
41x45x11cm  
Acrílico sobre compensado



Chapadão. Casa, #6  
39x38x9cm  
Acrílico sobre compensado

# Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem título  
Objeto



Sem título  
Objeto



Sem título  
Objeto

# Luiz Todeschi



Meu nome é Luiz Guilherme. Pode me chamar de Tod. Eu tento me esforçar para ser um bom ser humano. Tenho muitos defeitos mas de uma maneira geral sinto-me feliz e procuro me aprimorar a cada dia.

Sou um cidadão global, artista visual digital e ativista ecológico e humanitário. Meu trabalho com foto e vídeo realizo em prol da paz e de um mundo melhor para todos.

Sincronizado na Lei do Tempo, ativo eventos, experiências e projetos que promovem a expansão da consciência humana, a conexão com a biosfera e o resgate aos ciclos naturais.

Minha grande meta como artista é levar a mensagem da escrita com a luz de que todos podem contribuir através da arte e do desenvolvimento de um network positivo para a conscientização da sociedade planetária. Para que possamos juntos passar de forma lógica para a transição de uma civilização de consumo e autodestruição para uma civilização de paz por meio da cultura, do amor e da lembrança de que cada um de nós é uma parte da Criação Divina.

Quando você estiver desanimado, lembre-se disso. Todos vocês são muito importantes. Muito amados. Muito cruciais para a expansão e expressão do Amor na forma.

Sejam todxs bem-vindos! Agradeço vossas visitas. Continuamos inspirados.

## **LIGHT HUNTER AND PEACE PHOTOGRAPHER**

Luiz Guilherme Todeschi, (Curitiba Pr, 1977) Embaixador da Boa Vontade Global International, infomanager há 25 anos, escritor, poeta e palestrante.

Possui formação no Curso Superior de Tecnologia em Fotografia e em Administração de Empresas pela Universidade Positivo, com especialização em Marketing UFPR/CEPAD e Consultoria IEA.

Atualmente atua como fotógrafo e videomaker, artista visual, e visionário do caminho.

Fundador do Movimento Save Eco Space (2019), uma rede de desenvolvimento humano e regeneração social que combina seu trabalho ativista e artístico, levando consigo a possibilidade de novas criações e o desejo de manifestar seu lado intuitivo de SER INTEGRADO.

Ao descobrir a fotografia como suporte ao serviço da arte, passou a se especializar em fotografias minimalistas e narrativas metafísicas. O foco dos seus clicks enfatiza a luz de fundo e, sempre que possível, homenageia os quatro elementos da natureza e suas manifestações.

*Top Class View Bug Member: Membro da maior comunidade americana de fotógrafos conectados.*

## **IMAGEM LEVADA A SÉRIO**

Buscando o aprimoramento e imersão na cultura visual e fotográfica, Luiz Todeschi iniciou os estudos básicos na Portfolio Escola de Fotografia de Nilo Biazzeto Neto tendo aulas com o Prof. Marcelo Almeida (2012). Posteriormente iniciou no Curso Superior em Tecnologia da Fotografia na Universidade Positivo, tendo concluído em 2015. Desde então participa de estudos artísticos em seletos grupos no Brasil e no Exterior. Participou das atividades no Coletivo Frações Urbanas organizadas pelo arquiteto e fotógrafo Roberto Tourin Fontan e Bruna Oliva, da Rede Coletiva de Fotografia “Photo Club Network” , com a participação especial de queridos amigos e fotógrafos de Curitiba-Pr, do Núcleo Fotográfico da Associação dos Artistas Plásticos do Paraná (2017).

No ano de 2018 inicia participação no Coletivo Mon Brézil in Paris. Em 2019 participa da Exposição Coletiva Internacional “Illumination na Agora Galery” em Chelsea NY. Em 2020 inicia sua participação das ações do coletivo Eixo Arte SP, das coletivas da galeria Zagut RJ, do coletivo Grupo Multiplus Olhares (MO) de Arte, Cultura & Design, entre outros espaços colaborativos e coletivos de exposição, discussão e estudo de artes. No ano de 2021 inicia novo processo com Adriana Braga (PAP) e de desenvolvimento artístico e comercial sob orientação e mentoria de Viviana Puello através do Vivid Art Circle Elite - CEO da Artour International Magazine NY. ArtTour International é a revista de arte líder no mercado internacional, alcançando mais de 2,1 milhões de leitores em 205 países.

*FOTÓGRAFO DA PAZ - ATIVISTA PELA PAZ MUNDIAL  
USANDO A FOTOGRAFIA COMO FORMA DE EXPRESSÃO.*



## Links

BIO/CV LIGTH HUNTER - Trajetória e outras informações sobre Luiz Todeschi!

<https://www.lgtfotografia.com.br/trajetoria>

Artista Por Um Planeta Verde. #TONANTZIN # Leilão: Blue Bird by Luiz Todeschi

<https://www.create4peace.org/product/blue-bird-by-luiz-todeschi/>

## IMPRESSÃO FINEART

<https://www.lgtfotografia.com.br/impresao-fineart>

## The Ligth Hunter

<https://www.lgtfotografia.com.br/press-releases>

## Textos Críticos

<https://www.lgtfotografia.com.br/criticas-oferecidas>

## Participação em Concursos e Premiações

<https://www.lgtfotografia.com.br/concursos>

## Participação em Catálogos e Exposições

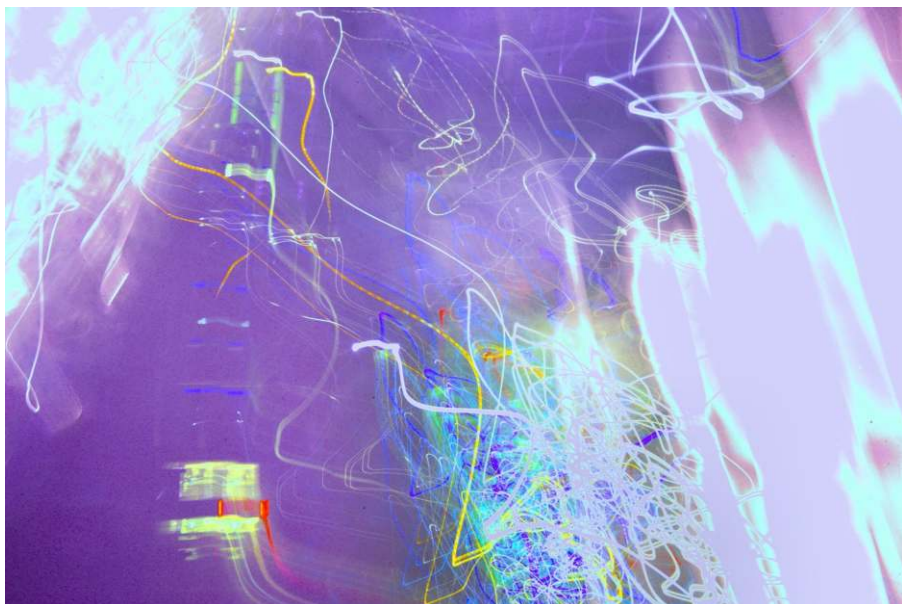
<https://www.lgtfotografia.com.br/press-releases>

## Convites para Exposições 2020/2021

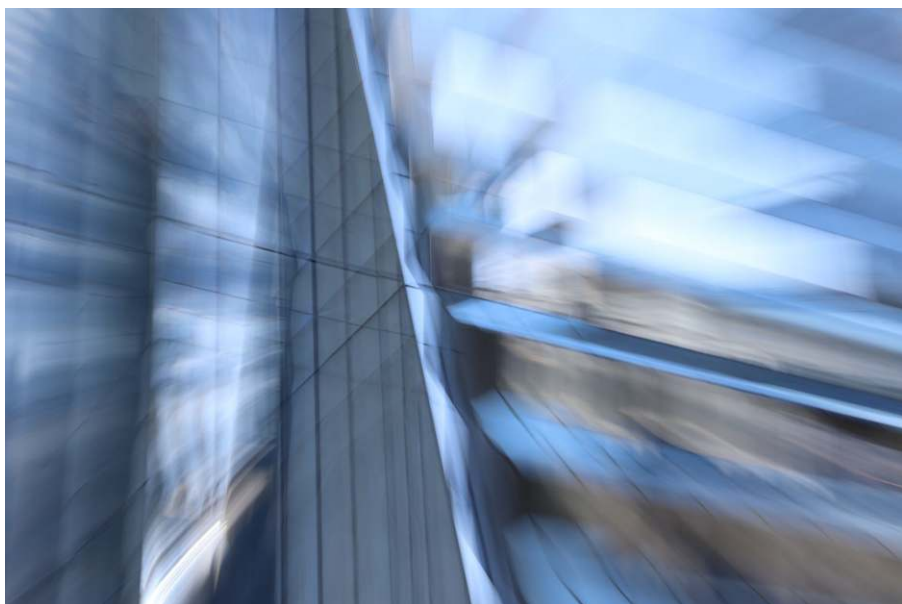
<https://www.lgtfotografia.com.br/exhibitions>

## Convites para Publicações Especializadas

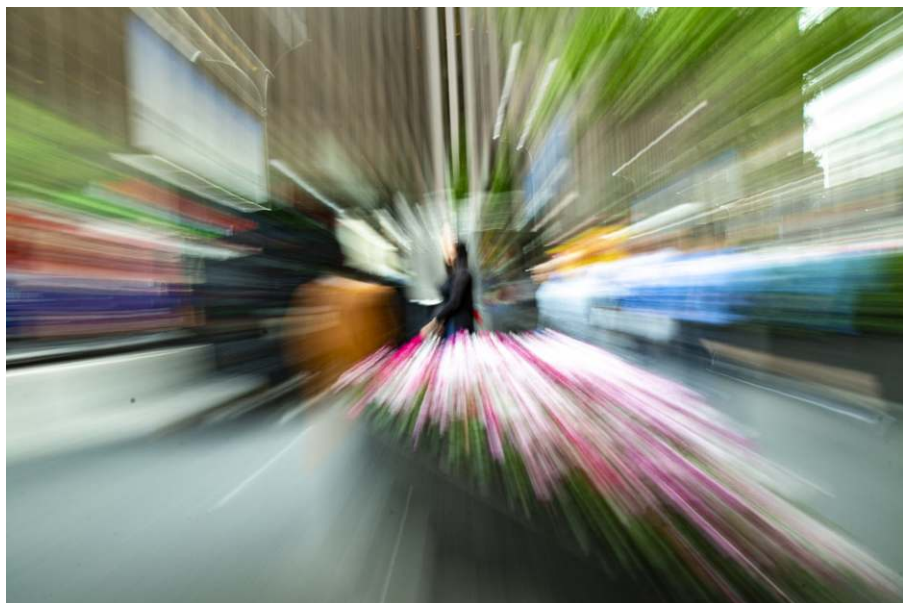
<https://www.lgtfotografia.com.br/publicacoes>



Ghosts in Timesquare  
Fotografia



Global warming and icebergs  
Fotografia



O Futuro é: Integração  
Fotografia

# Marta Monteiro



Com influências no abstrato e minimalismo, Marta Monteiro cursou pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ e seus trabalhos mais recentes representam fragmentos em diferentes formas, tamanhos, técnicas e complexidades.

O oposto da complexidade também é explorado pela artista nas obras minimalista. As técnicas variam entre aquarela, acrílica sobre tela, desenho sobre papel e bordados.

A arte abstrata tomou forma e se consolidou a partir de 2018 com a série Fragmentos e trabalhos minimalistas.

Atualmente, Marta Monteiro está em exposição no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo e possui obras em coleções particulares em cidades Vitória, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Exposições individuais: A Conversa (2020/21), Fragmentos (2019), Horizontes e Fragmentos (2018), no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo. Coletivas: Empoderamento Feminino (2021) na UpTimeGallery (virtual), 14ª ExpoarteSP (2020) e Novas Narrativas (2020) na ArtLabGalery, São Paulo. Leilões: 3º Leilão Artrilha (2021), São Paulo.



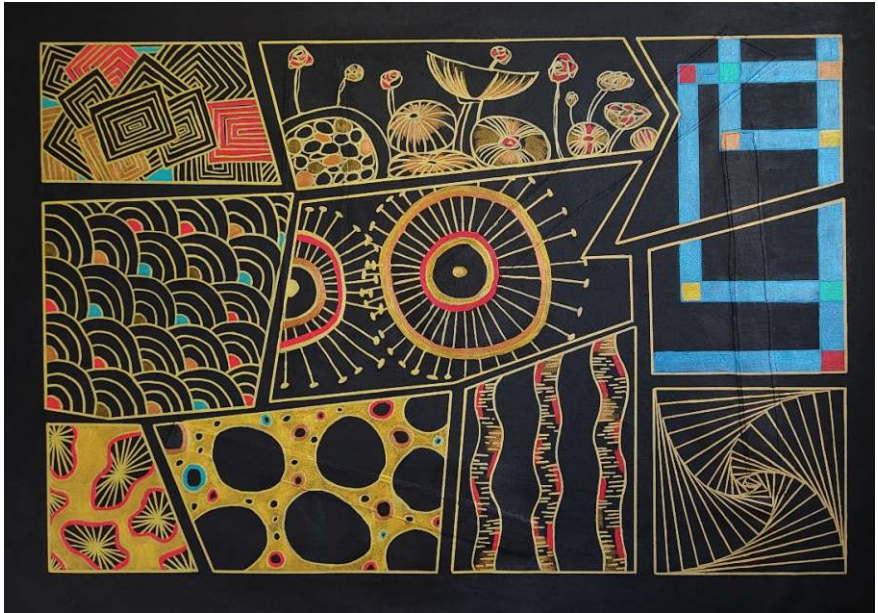
## Fragmentos Espaciais

34 x 44.5 x 5cm

Acrílico sobre poliestireno, montagem em caixa de acrílico.



Fragmentos 501  
NFT  
Digital



Fragmentos 826  
NFT  
Video

# Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.



Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

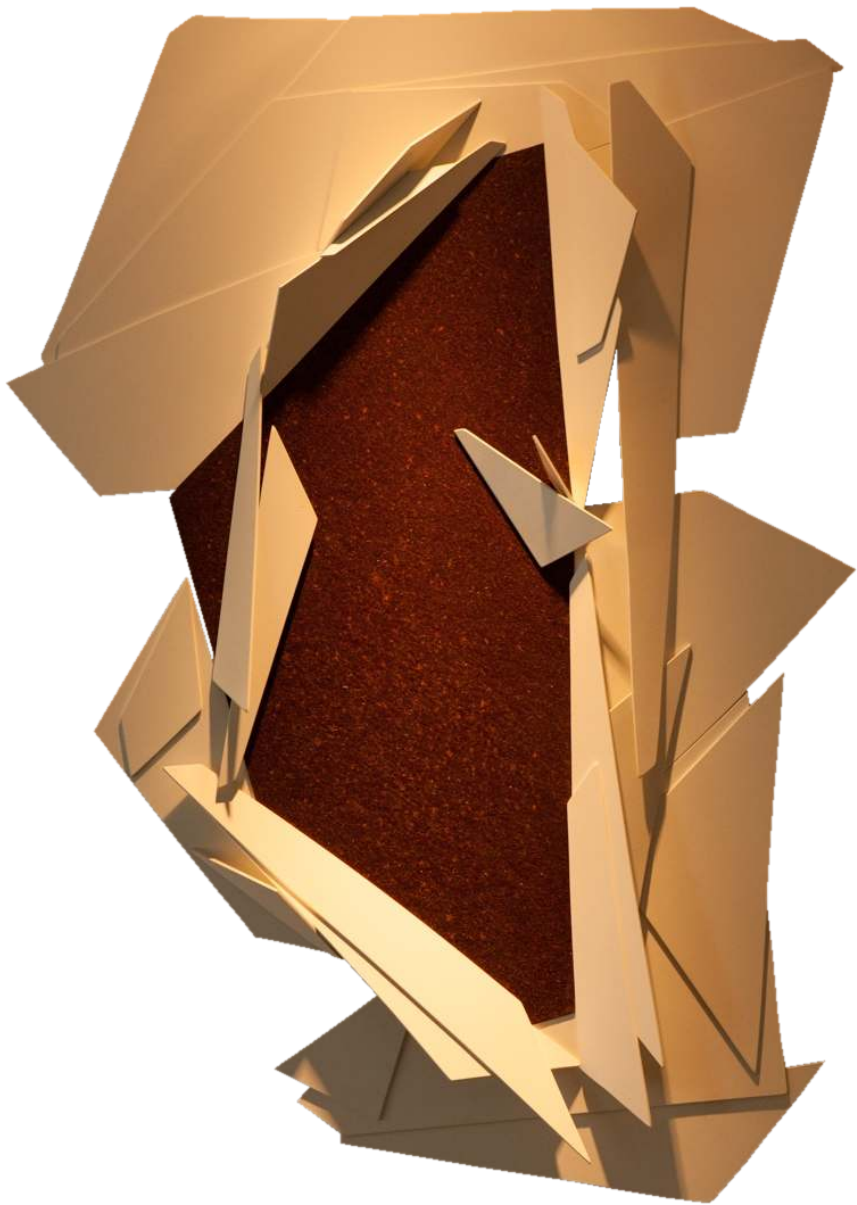
No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrquê de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



A cor da Sombra  
Mixedmedia  
85x120x12cm



A cor do Tempo  
Mixedmedia  
80.5x110x12cm

# Paulo Vitor



Após anos trabalhando o “concreto”, em 2014 encontrou o “abstrato” através da arte. Paulo Vitor Linhares de Miranda Carneiro; carioca, engenheiro civil desde 1973, atuante em diversos setores da engenharia tais como; construção, infraestrutura, projetos, planejamento, incorporação e urbanização.

Desde 2014, dedica-se também à pintura abstrata, focado em texturas, relevos e harmonização de cores e efeitos. Inicialmente um hobby, a paixão pela pintura fez “concreto” e “abstrato” conviverem em harmonia. Autodidata, encontrou na arte abstrata liberdade de criação e descompromisso com rótulos, estilos ou técnicas. Busca observar e aprender com artistas contemporâneos, iniciantes e desconhecidos, com sua criatividade, materialidade e consistência próprias.

Vem participando de diversas mostras e exposições regionais, tais como:

Letramento de Cores e Formas. Palácio Cultural Carlos Martins São João da Barra/RJ

Arte é Resistência. Raphael Art Gallery, virtual - São Paulo/SP

Catavento. Artrilha – Art Lab Gallery – São Paulo/SP

Galpão da Arte. Femac – Campos dos Goytacazes/RJ

6º Circuito Arte Búzios - Búzios/RJ

3º Inspira Búzios – Mostra virtual – Búzios/RJ

Primavera com Arte. Raphael Art Gallery, virtual - São Paulo/SP

Exposição permanente Galeria 27, Porto da Barra – Búzios/RJ

Exposição permanente Galeria Morada 15, Nashville Park – Campos dos Goytacazes/RJ



Nevoeiro 1 e 2 (Díptico)  
80 x 120 cm | 40 x 120 cm  
Acrílica técnica mista emoldurada



Caramelo

80 x 120 cm

Acrílica técnica mista emoldurada



Serrado

100 x 150 cm

Acrílica técnica mista emoldurada

# Rodrigo Cid



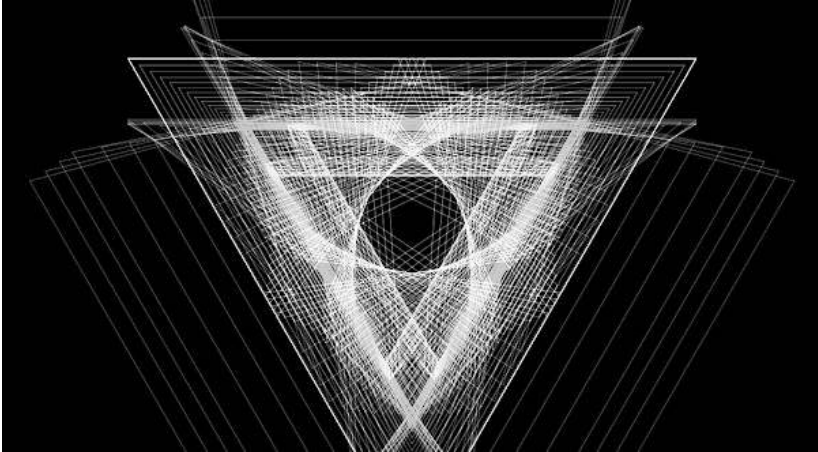
Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

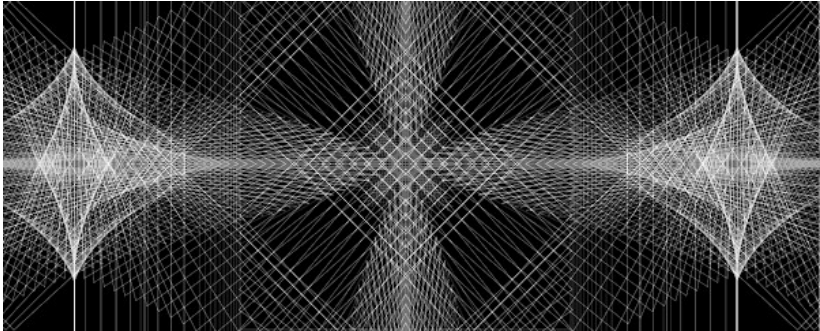
Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.





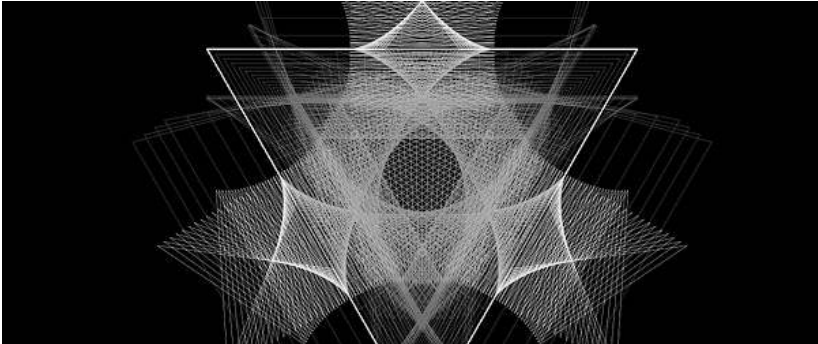
Fractal #1  
NFT  
Digital



Fractal #2

NFT

Digital



Fractal #3

NFT

Digital

# Rose Aguiar

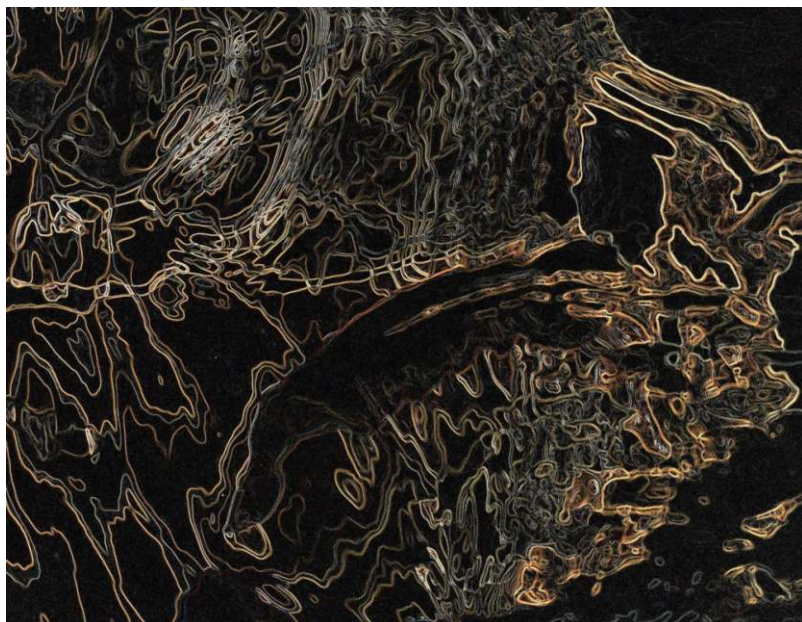


Rose Aguiar é artista visual brasileira, graduação em Artes (Educação Artística) no Bennett e três pós graduações (Universo, UNIRIO e UNB) na mesma área. Vive em Nova Friburgo, RJ. Trabalha com desenho, xilogravura, aquarela e fotografia há mais de 40 anos. Realizou exposições individuais e coletivas no Brasil (Fortaleza, Goiás, São Paulo, Porto de Galinhas, Rio de Janeiro e Nova Friburgo) no Exterior (Nova York, Portugal, Osaka, Paris, Palermo, Milão...).

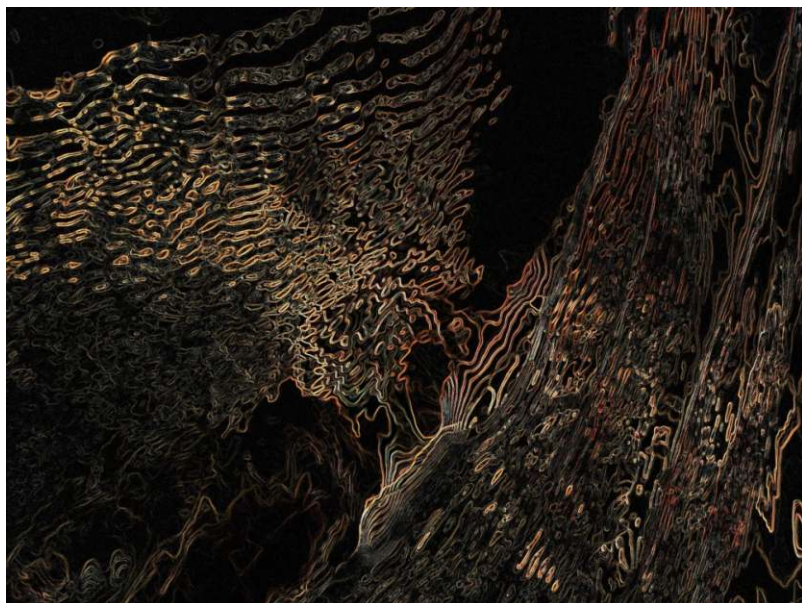
Participou de Exposições pelo MUSA Contemporary Art durante 4 anos em diversas cidades europeias e com a Galeria Heclectik Art. Trabalhou durante 30 anos como professora de artes na Rede estadual de Ensino em Nova Friburgo (IENF) Teve como mestres, Ivan Serpa, Lydio Bandeira de Melo, Eduardo Sued, Antônio Grosso, Chalib Jabour etc.... Teve orientação da Lia do Rio, Marcia Zoé Ramos, Marília Jaci, Sara Figueiredo. Participou de duas residências artísticas, na França e em Lumiar – RJ.

Publicou livro de fotografias “ ÁGUA VIVA ”. Exposições individuais, tais como SESC-NF, Usina Cultural ENERGISA – NF. Coletivas virtuais como na Galeria EIXO e Galeria ZAGUT – Rio. Fez parte do grupo MP2 e agora do In-veRso, Investe na sua arte, curte fotografias que instiguem o espectador, um estranhamento com seu tema atual A ÁGUA.

Fotografias são produções mentais, científicas e ou metafóricas dependendo do percurso e do olhar que o artista se debruça em sua investigação. O objeto desta pesquisa que se enquadra na simplicidade da observação, busca o efeito visual de imagens fotografadas digitalmente com celular Huawei da água a partir do movimento constante, de ir e vir da mesma, num espaço aquático que sofre interferências da luz do sol, do movimento, da chuva e do vento, em horários diversos, pela natureza de um modo geral, no tempo do olho e do click do artista. Essas imagens captadas ao longo da pesquisa, produto da ilusão de ótica, e da investigação apresentam construções visuais de linhas e espaços metafóricos abertos a múltiplos e improváveis que só o observador poderá construir. A mente cria uma nomenclatura adequada à visualidade, antes impercebível, estranha aos nossos olhos.



Draw Water I  
Fotografia  
45x60cm



Draw Water II  
Fotografia  
45x60cm



Draw Water III  
Fotografia  
45x60cm

# Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.





Profundamente  
Mixedmedia  
60x60cm



Tempestade 1  
Mixedmedia  
30.5x40.5cm



Tempestade 2  
Mixedmedia  
30.5x40.5cm

# Tom Miyasaka



A natureza é a fonte da forma.  
Vem disfarçada de caos, abusa  
de contornos extravagantes e  
irradia contrastes saborosos de  
cores e texturas.

Na natureza, a forma prefere o  
imprevisto ao invés do plano.

Mas ela também se manifesta na mente cartesiana do homem.  
Nela, a forma quer ser perfeita.

Persegue uma ideia, equilibra o caos.

Vira arte.

A forma é o universo da natureza.

Está por toda parte se oferecendo a quem queira arrebatá-la  
por ela.

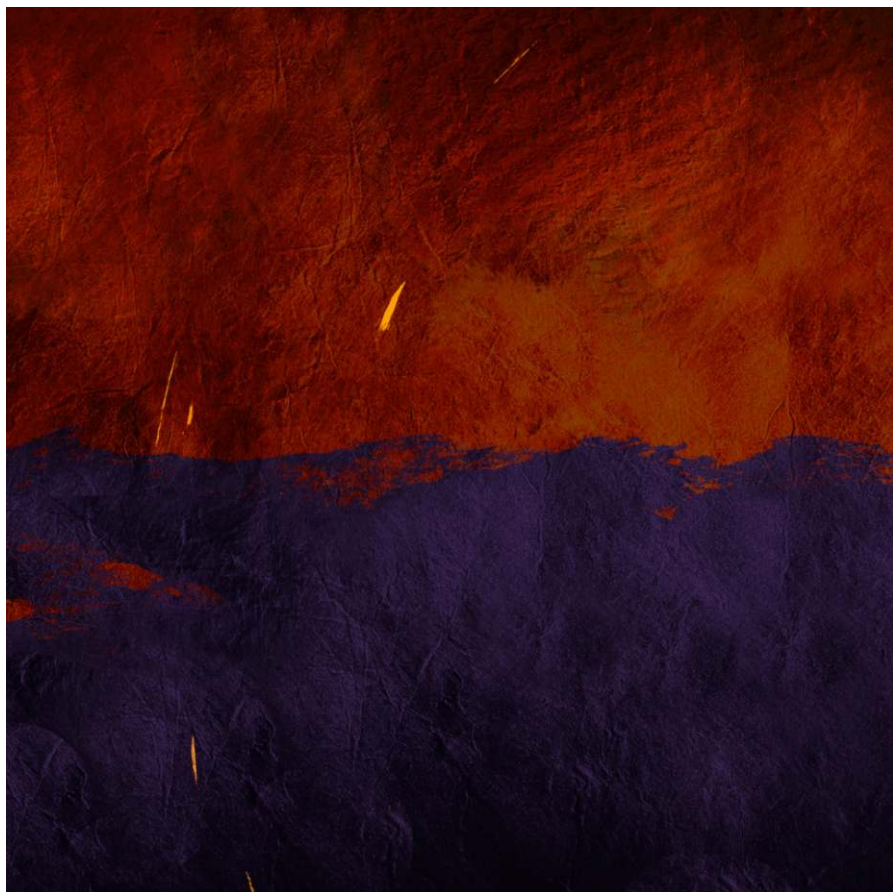
O artista captura e a transforma em arte.

A arte quer soar como soa a natureza.

Sou filho de imigrantes japoneses, tenho 64 anos e sou  
formado em Artes Plásticas pela FAAP.

Trabalhei a maior parte da vida como designer gráfico.

Artista tardio, minhas primeiras obras datam de 2006, e a  
plataforma digital na qual produzo é consequência natural de  
minha experiência no design gráfico. Tive oportunidade de  
exibir meus trabalhos em poucas exposições das quais  
destaco participações no 3o e 4o Salão de Outono da América  
Latina e três outras participações no Grande Salão de Arte  
Bunkyo, onde obtive a Medalha de Ouro na categoria Arte  
Contemporânea em 2015.



Água, Terra, Fogo e Ar

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

70x70cm



Glow

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

80x60cm



Vértice

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas  
alemão Hahnemühle.

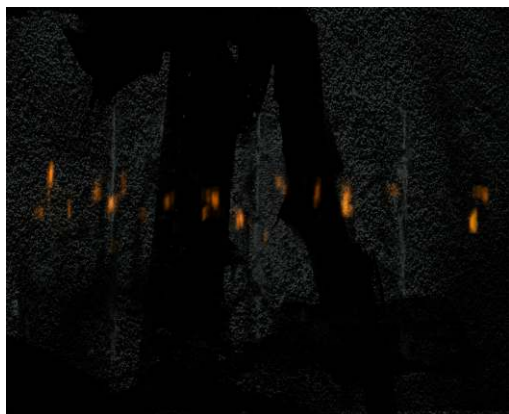
70x70cm



Atelier de Giacometti  
Pintura Digital  
Tiragem limitada  
70x70cm



Shosanna  
Pintura Digital  
Tiragem limitada  
80x53cm



Procissão  
Pintura Digital  
Tiragem limitada  
73x60cm





Dream  
Pintura Digital  
Tiragem limitada  
70x70cm



Vidro  
Pintura Digital  
Tiragem limitada  
60x80cm



